

Vigilante reforça a campanha

Trabalhar quatro meses e depois esquecer os 20 dias finais é o ésmo que não ter feito campanha alguma. Com esta idéia, o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) a deputado federal, Chico Vigilante, está colocando em prática um esquema de intensificação de sua campanha, que se estende até o dia 15 de novembro.

O esquema, desde ontem em vigor, vai reforçar toda a sistemática da campanha que Chico Vigilante vinha adotando. "Nossa campanha está muito boa, crescendo muito. Se conseguirmos manter este pique até o dia da votação, acreditamos que o PT conseguirá eleger pelo menos dois candidatos. E o Chico está entre eles", afirma o coordenador da campanha do candidato petista, o bancário Jacy Afonso de Melo.

Chico Vigilante também está confiante, embora ressalte que tudo vai depender do trabalho em execução. "Seremos incansáveis até o último minuto da votação. Nossa estratégia é a que o Partido dos Trabalhadores vem adotando, priorizando o contato pessoal", ressalta o candidato. Lembra que o partido não tem dinheiro para fazer campanhas massivas e que entrar no esquema dos candidatos apoiados pelo poder econômico, não é o melhor caminho.

"Temos a preocupação de levar o eleitor a escolher o PT mas de forma consciente, sabendo que está votando num partido realmente comprometido com as lutas dos trabalhadores. E mesmo agora, quando a massificação fica mais agressiva, não vamos esquecer do contato pessoal, da conversa com o eleitor. Esta é nossa arma principal", diz Chico Vigilante.

Segundo afirma, a partir de agora cada militante do PT passa a ser um cabo eleitoral. "A nossa disposição é que, nos locais de residência, nos locais de trabalho, cada companheiro intensifique o trabalho de conversação, de reuniões setoriais. As que puderem ser feitas com a presença do candidato, melhor ainda", explica Chico Vigilante. Chico não esconde um pouco de euforia com as candidaturas do Partido dos Trabalhadores.

Segundo ele, o PT tem condições de eleger dois deputados e um senador em Brasília. Particularmente, acredita que sua candidatura tem todas as chances de ser vitoriosa.